

REVISTA DA LAR

Lar

Nº 69  
ANO XI  
MAIO E  
JUNHO/2018



MUSEU  
PARTICULAR

**Albino  
Valiati**  
guarda a  
memória da  
agricultura

ESTRUTURA PARA A CRIAÇÃO  
DE 330 MIL LEITÕES/ANO

3º Fórum Lar Agro +  
Integração Pecuária  
foca profissionalização de  
avicultores e suinocultores

Unidade  
Produtora de  
Desmamados



# SHOW DE Prêmios

Lar

RUMO AOS 55 ANOS

CONCORRA A

**378** VALES-COMPRAS  
DE R\$ 1.000,00\*

**6** ONIX JOY\*

**1** S-10 LTZ 4X4\*



R\$ **50,00** = **01**  
em compras = cupom

2º SORTEIO: 07/07/2018 5º SORTEIO: 19/12/2018  
3º SORTEIO: 31/08/2018 6º SORTEIO: 12/02/2019  
4º SORTEIO: 25/10/2018 7º SORTEIO: 19/03/2019

VÁLIDO PARA:

LAR POSTOS, LAR SUPERMERCADOS E LAR FARMÁCIAS VETERINÁRIAS.

\*IMAGENS ILUSTRATIVAS. CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO CAIXA Nº 6-0025/2018.  
CONSULTE REGULAMENTO EM [www.lar.ind.br/rumoaos55anos](http://www.lar.ind.br/rumoaos55anos).

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Diretor-presidente:**

Irineo da Costa Rodrigues

**Diretor 1º Vice-presidente:**

Lauro Soethe

**Diretor 2º Vice-presidente:**

Urbano Inacio Frey

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Christian Scheid Behenck

Édio Rodrigo Welter

Ademir Roque Beathalter

Elis Carla Colombi

José Carlos Colombari

Jandir Vargas de Lima

Camilo Bernardo Pastore

André Luiz Périco

**CONSELHO FISCAL - Efetivos**

Diogo Sezar de Mattia

Adriano José Finger

Jakson Demétrio Lamin

**Suplentes**

Remi Conti

Jonir Antonio Serraglio

Eduardo Schickling

**SUPERINTENDENTES**

Jair José Meyer

(Suprimentos e Alimentos)

Clélio Roberto Marschall

(Administrativo/Financeiro)

Vandeir José Dick Conrad

(Negócios Agrícolas)

**EXPEDIENTE**

■ **Revista da Lar** é uma publicação

bimestral de divulgação da

Lar Cooperativa Agroindustrial

Av. 24 de Outubro, 59,

Área Industrial, Caixa Postal 80

85884-000 - Medianeira - Paraná

**Site:** [www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)

**E-mail:** [roberto.comunicacao@lar.ind.br](mailto:roberto.comunicacao@lar.ind.br)

[imprensa@lar.ind.br](mailto:imprensa@lar.ind.br)

[camila@lar.ind.br](mailto:camila@lar.ind.br)

**Telefones:**

(45) 3264-8800 - Central

(45) 3264-8844 - Imprensa

Edição: Roberto Marin

Reportagens: Roberto Marin, Camila

Catafesta Guterres e Bruna Potrich

Fotos: Roberto Marin, Camila Catafesta

Guterres, Bruna Potrich e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS

Jornalista responsável: Heinz Schmidt

Tiragem: 5.500 exemplares

Impressão: Gráfica Tuicial

Distribuição gratuita

**Representantes comerciais:**

Agromídia - (11)5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44)3026-4457

**CAPA** - Unidade Produtora de Desma-

mados em Moreninha, Santa Helena (PR)

Foto: Leandro Carvalho

■ EDITORIAL

## Guinada na estratégia

Dois motivos nos levam a reflexão na estratégia e na gestão da Lar:

- a) Acontecimentos globais;
- b) Evolução tecnológica.

Nos acontecimentos globais, que são e serão permanentes, e cada vez mais frequentes, vivemos agora o acirramento da briga dos EUA com a China, com taxações de ambas as partes; acusações de dumping por parte da China contra o frango do Brasil, com severas taxações; barreiras comerciais, como agora, da Rússia contra os suínos e frangos do Brasil, e da África do Sul, contra o frango, sem falar da recorrente dificuldade com a Europa, devido a operação Carne Fraca.



Todos esses países e outros buscam proteger seus mercados e a autossuficiência em suprimentos, no que tange aos acontecimentos globais.

Em segundo lugar, a evolução tecnológica nos desafia, com a intensidade das inovações.

Até poucos anos, a biotecnologia nos surpreendia, com as novidades que se descortinavam. Agora, já faz parte dos métodos de pesquisa, tratamento e cura de doenças em todos os seres vivos, inclusive com grande aplicação na agricultura. É como se fosse uma página virada.

Pela digitalização, chegou a era da inteligência artificial, com a automação e a robotização dos processos produtivos. O que vem aí vai impactar na redução de custos e no aumento da produtividade, portanto, gerando eficiência.

A Lar precisa se conectar e rever sua estratégia, porque certamente os caminhos que nos trouxeram até aqui, não serão os mesmos que nos encaminharão daqui pra frente.

Já planejamos como a Lar vai se capacitar para se orientar e orientar seus associados. Participamos de uma recente Feira Digital promovida pela Cooperativa Frísia de Carambeí, (PR).

A preocupação é que precisamos estar abertos ao novo, para não sermos excluídos e, por outro lado, estarmos na vanguarda das inovações que nos permitirão continuar competitivos.

**Irineo da Costa Rodrigues**  
Diretor-presidente



**ESTRUTURA.** A Lar Cooperativa está investindo R\$ 66 milhões no complexo formado por 10 barracões

## ■ CONHECENDO A LAR

# Unidade de Desmamados

## 10 mil matrizes para a produção de 330 mil leitões/ano

Estrutura localizada no distrito de Moreninha, em Santa Helena, (PR) ocupa área de 18 alqueires

Roberto Marin

**A** Unidade Produtora de Desmamados (UPD), um investimento de R\$ 66 milhões, obra em construção no distrito de Moreninha, Santa Helena (PR), deverá ser concluída até o final de 2019. A estrutura é formada por 10 barracões que têm capacidade de abrigar 10 mil matrizes e gerar uma produção estimada em 330 mil leitões desmamados/ano. O gigantismo da obra, que ocupa área de 18 alqueires



(43 ha), impressiona. Existem oito barracões que medem, cada um, 120 m x 27 m, outro com 224 m x 27 m e um terceiro com 290 m x 27 m, algo nunca construído na região.

No entorno da UPD existe uma densa floresta de eucaliptos, a iluminação externa é feita através de energia fotovoltaica, a água da chuva é armazenada (cerca de 2 milhões de litros) e

reutilizada na limpeza das instalações. As carcaças dos animais mortos vão para um triturador, são descontaminadas a 70° C e depositadas em lagoas que geram energia através do sistema de biodigestor. O excedente dos resíduos líquidos são usados na fertirrigação em áreas reflorestadas ou na adubação de lavouras de soja e milho.

Trabalham na UPD 23 funcionários (quando a obra estiver pronta serão 45) que vestem uniforme padronizado e calçados apropriados, têm alimentação subsidiada em refeitório próprio e sala de relaxamento. Como parte da rotina no dia a dia devem tomar dois banhos: um no início do expediente, outro ao sair. Idêntico procedimento é obrigatório para visitantes devidamente autorizados.



**CONFORTO.** Instalações modernas garantem o bem-estar dos leitões



**GIGANTESCO.** Com 290 metros de comprimento, o maior dos barracões pode abrigar até 1.500 parideiras

## O ciclo produtivo

As matrizes são estimuladas ao cio por um grupo seletivo de rufiões (cachacos) e na sequência são inseminadas. O parto ocorre após 115 dias de gestação. Os leitões recebem um tratamento especial. Para aquecê-los, um escamoteador com luz infravermelha garante uma temperatura entre 28° e 30° C. Após 23 dias, com peso médio de 6,5 kg, os leitões são separados das mães e encaminhados ao crechário, onde permanecem por 40 dias até atingir o peso em torno de 23 quilos. Em caminhões especiais, os suínos são encaminhados para as granjas dos associados da Lar Cooperativa para a terminação (engorda). Após 105 dias, com peso médio de 125 quilos, são transportados para o abate no frigorífico da Frimesa em Medianeira (PR).

## Cuidados sanitários e bem-estar animal

Evandro Beraldin, 42 anos, e Vanderlei Zappani, 47, gerente de produção de suínos e gerente da UPD, respectivamente, informam que o bem-estar animal só pode ser verificado através da “produtividade das matrizes que, no caso da UPD, gira em torno de 33 animais/ano”. E também no baixo nível de estresse.

E como baixar o estresse? “Evitando-se o forte calor e prováveis brigas entre suínos”, explicam. É verdade. Todos os barracões têm placa evaporativa e a temperatura fica estável (entre 20 a 24 graus centígrados) seja inverno ou verão. O piso das instalações é autolimpante, não permitindo acúmulo de excrementos. Os funcionários devem lavar as mãos e as botas ao passar de um barracão para outro.

A UPD foi construída para dar bem-estar ao animal e certeza que o consumidor final terá em sua mesa uma carne suína de excelente qualidade sanitária.



**CHEFIA.** Evandro Beraldin e Vanderlei Zappani respondem pela UPD

Atualmente a integração suinícola conta 196 produtores associados com uma produção estimada em 510 mil/suínos/ano. Quando a UPD estiver 100% em operação o número de animais prontos para o abate deverá chegar à casa de 800 mil suínos/ano.

**DOAÇÃO**

**Caminhão de bombeiros para Matelândia**

● Cumprindo termo de ajuste de conduta firmado entre o Ministério do Trabalho e a Lar Cooperativa, a Diretoria Executiva fez a entrega de um caminhão de bombeiros à Defesa Civil do município de Matelândia. O veículo adquirido pelo valor de R\$ 361 mil tem capacidade para 5 mil litros de água e 100 litros de LGE (espuma).

● A solenidade aconteceu na manhã do dia 25 de maio, em frente ao Paço Municipal. Além de diretores da Cooperativa, estiveram presentes o prefeito Rineu Menoncin, o presidente da Câmara de Vereadores, Gabriel Cadini, o coordenador da Defesa Civil de Matelândia (formada por oito integrantes), Benedito Aparecido Renon, e



**BATISMO.** Irineo da Costa Rodrigues, presidente da Lar, ladeado pelo prefeito de Matelândia, Rineu Menoncin, e por integrante da Defesa Civil

o major Antonio Schinda, subcomandante do 9º Grupamento de Bombeiros. O diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, disse que a Cooperativa não mediu esforços para que o pagamento do ajuste de conduta beneficiasse a comu-

nidade matelândiense que há muitos anos “reivindicava um caminhão de bombeiros para fazer frente aos sinistros, principalmente nos incêndios em residências ou em matas durante as longas estiagens”.

Em Foz do Iguaçu hospede-se no Hotel **Wyndham Golden Foz**, a maior rede de hotéis do Mundo!

Localização privilegiada, salas para eventos, academia, restaurante, spa e piscina.



Associados e colaboradores da Lar tem tarifa especial  
**R\$189,00** casal  
**R\$169,00** single  
 + 5% de taxa ISS. Válido até 20/12/18.  
 Café da manhã incluso. Exceto feriados.

Acesse o site [www.wyndhamfozdoiguacu.com.br](http://www.wyndhamfozdoiguacu.com.br) digite o código **REVLAR** para resgatar essa oferta.





## PRÊMIO

**Samara Zanella ganha Onix 0 km**

● A acadêmica de Ciências Biológicas (UFPR), campus de Palotina, **Samara Zanella**, 22 anos, recebeu as chaves do automóvel Onix 0 km na manhã do dia 19 de maio, nas dependências do Lar Supermercado de Missal. Samara havia sido contemplada com o veículo no primeiro sorteio da campanha “Show de Prêmios Lar, Rumo aos 55 anos”, realizado no dia 12 de maio.

● Samara, que estava acompanhada dos pais, os avicultores Valdir e Justina Zanella, disse que tinha depositado exatamente 118 cupons e que a sorte chegou porque acredita nela. A estudante sabe dirigir e vai usar o veículo em seus deslocamentos até a Universidade em Palotina.

● O evento contou com a presença do diretor 1º vice-presidente Lauro Soethe, superintendente de suprimentos e alimentos Jair Meyer, funcionários e clientes do supermercado.

## APAS SHOW 2018

**Lar apresenta linha de empanados de frango**

● A Lar mais uma vez participou do maior evento mundial de supermercados – APAS Show 2018 – que foi realizado de 7 a 10 de maio nos pavilhões da Expo Center Norte, na cidade de São Paulo. O evento contou com a participação de 738 expositores, sendo 200 internacionais, de 19 países

● No estande da Cooperativa foi apresentado aos clientes um completo portfólio de produtos e os lançamentos na linha de empanados (Isclas de Frango e Filé à Milanese), e a saborosa Linguíça Churrasco. Além das novidades em produtos e degustações foi possível interagir também com o público através de um jogo de memória para fixação de marca e das novas embalagens Lar.

● O atendimento e recepção aos visitantes foi realizado pela equipe interna e pelos representantes comerciais da Lar nos estados. O estande da Lar recebeu a visita de clientes, parceiros e fornecedores de todo o Brasil, e do Conselho de Administração da Lar (foto abaixo).



**IMAGEM** - Os funcionários da Unidade Industrial de Aves comemoraram o Dia do Trabalhador em 30 de abril, nas dependências do Lar Centro de Eventos. Participaram do evento cerca de 3.500 funcionários. Para o transporte, além de veículos de passeio, foram utilizados cerca de 45 ônibus. A foto foi tirada a partir do 5º piso da Sede Administrativa.

**CORREÇÃO** - Na edição nº 68 da Revista da Lar, março/abril, página 24, o nome correto é *Simoni Tessaro Niehues*.

## ARGENTINOS

**Jovens conhecem processo de diversificação**

• Uma comitiva formada por 26 jovens cooperativistas argentinos, oriundos das províncias de Rosário, Córdoba e Santa Fé, visitou a Lar Cooperativa na manhã do dia 8 de junho. O objetivo do encontro foi “conhecer o processo de diversificação das atividades agropecuárias, com foco especial na avicultura”, disse **Sebastián Savino**, representante da Associação de Cooperativas Argentinas (ACA), entidade que congrega 60 mil produtores rurais associados em 155 cooperativas.

• Os argentinos também conheceram a história da Lar, através de



breve apresentação feita pelo diretor 2º vice-presidente **Urbano Frey**, e ouviram explicações sobre as atividades de for-

mação cooperativista desenvolvidas pelo departamento de Ação Educativa da Lar.



**EQUIPE.** Ricardo Heintze (agrônomo), Bruna Potrich (jornalista), Saul Kirienco (gerente de tecnologia da informação) e Daniel Dalla Costa (veterinário)

## DIGITAL AGRO

**Novidades tecnológicas**

• A Lar Cooperativa participou da segunda edição da Digital Agro, a mais expressiva feira de tecnologia agrícola do país, realizada pela Frísia Cooperativa Agroindustrial em Carambeí (PR), na região dos Campos Gerais, entre os dias 12 a 14 de junho.

• O evento, que teve por objetivo apresentar as novidades tecnológicas disponíveis para o agronegócio, foi marcado pela inovação e tecnologia futurista no campo. Os visitantes participaram de palestras e oficinas, e puderam conhecer de perto algumas *startups* (empresas recém-criadas, normalmente de base tecnológica, ainda em fase de desenvolvimento e pesquisa de mercados).

• Em conjunto com a Digital Agro foi realizado o Fórum de Comunicação e Tecnologia da Informação. Segundo Saul Kirienco, gerente da área de TI da Lar, o evento proporcionou o entendimento de que “a inteligência artificial potencializa a capacidade humana ou o conceito de promover o empoderamento das pessoas”.

## SANIDADE VEGETAL

**Vazio sanitário da soja vai até 10 de setembro**

• Com objetivo de controlar a incidência da ferrugem asiática em lavouras paranaenses, está sendo realizada uma campanha para orientar os produtores sobre o vazio sanitário, período em que é necessário manter as áreas sem plantas vivas de soja, para reduzir a sobrevivência do fungo *Phakopsora pachyrhizi*, causador da doença. No Paraná, o vazio sanitário vai de 10 de junho a 10 de setembro. A iniciativa é da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), Emater, Sistemas Faep e Ocepar.



BETO UAI VOLTAR A ESTUDAR  
DEPOIS DA COPA... DE 2014

# VESTIBA DE INVERNO UNIVEL 2018

## NOVOS CURSOS\*

**+**

**AGRONOMIA**

**MEDICINA  
VETERINÁRIA**

### PRESENCIAL

ARQUITETURA  
E URBANISMO

BIOMEDICINA

EDUCAÇÃO FÍSICA

FISIOTERAPIA

NUTRIÇÃO

### EAD

ADMINISTRAÇÃO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PEDAGOGIA



# DES CON GELA

QUE O  
FUTURO  
É AGORA!

# 20%

DE BOLSA INCENTIVO  
NOS NOVOS CURSOS  
PRESENCIAIS\*\*

## AGENDE SUA PROVA

UNIVEL.BR  
3 0 3 6 . 3 6 6 4

\* CONFIRA A DISPONIBILIDADE DE VAGAS.  
\*\* VÁLIDO PARA AS PRIMEIRAS TURMAS.

### DIRECIONADORES

#### VISÃO

Ser a melhor cooperativa agroindustrial do Brasil, sendo percebida pelos clientes através da excelência de seus produtos e serviços.

#### MISSÃO

Promover o desenvolvimento econômico e social dos associados e comunidade, de forma sustentada, através da agregação de valores à produção agropecuária.

#### VALORES

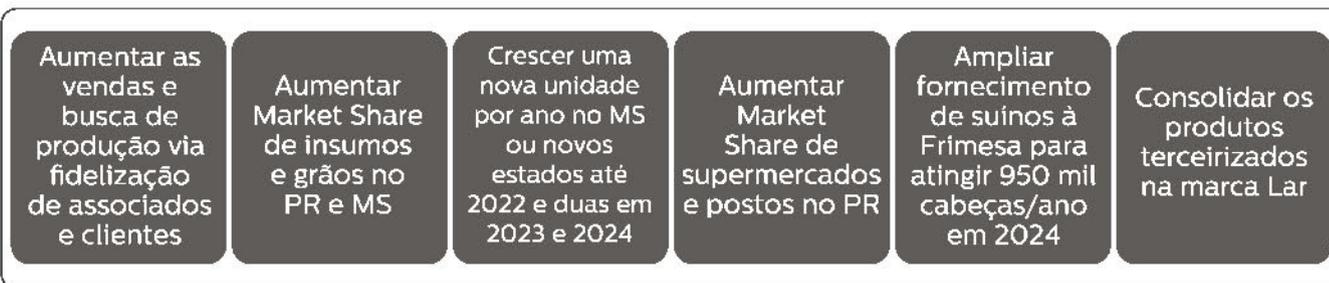
- Respeito às pessoas e ao meio ambiente;
- Ética e honestidade;
- Compromisso com resultados;
- Inovação e aprendizado contínuo;
- Integridade com fornecedores, clientes e comunidade;
- Crença em Deus.

**FINANÇAS/RESULTADOS**

**PROPORCIONAR AUMENTO DE RENDA PARA ASSOCIADOS E FUNCIONÁRIOS**



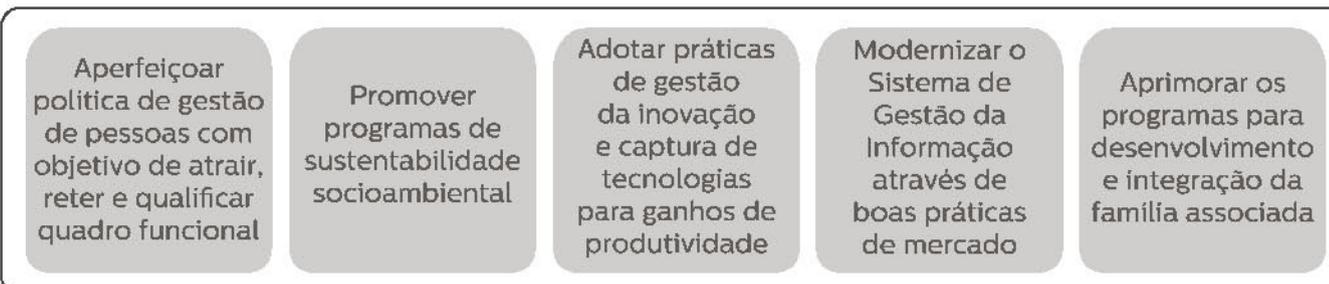
**CLIENTES/MERCADOS**



**PROCESSOS INTERNOS**



**APRENDIZADO E CRESCIMENTO**





**CAMINHADA.** Estudantes de Matelândia se deslocaram da Prefeitura Municipal até o Parque Farroupilha para sensibilizar a comunidade

■ SEMANA DO MEIO AMBIENTE

# Mude seus hábitos

## Recicle mais os resíduos sólidos

Proposta chama atenção sobre a necessidade de prevenir a degradação do meio ambiente

**Roberto Marin**

O Parque Farroupilha, uma área com 2,2 hectares de mata nativa localizada no centro da cidade de Matelândia (PR), foi o local escolhido para mais uma vez a Prefeitura de Matelândia, em parceria com a equipe de gestão ambiental da Lar Cooperativa, promover a Semana do Meio Ambiente, entre os dias 11 e 15 de junho de 2018.

As atividades - entre caminhadas, confecção de cartazes e faixas, palestras e práticas de reciclagem - tiveram um único objetivo: a formação de uma consciência educativa sobre a destina-

ção final do lixo, formado por resíduos sólidos (plásticos, metais, vidros e papel), orgânicos e não recicláveis, entre eles baterias e eletrônicos. Todos os processos da coleta e destinação final dos resíduos foram explicados detalhadamente para um público formado por 2.500 alunos das escolas municipais, estaduais e particular de Matelândia.

**BATALHADOR ECOLÓGICO**

Simpático, didático e objetivo, James Moraes, 30 anos, tecnólogo ambiental e supervisor de gestão ambiental da Lar, explicou, encantou e convenceu as crianças e jovens que compareceram ao auditório do Parque Farroupilha com uma proposta fun-



damental: “Mude seus hábitos; recicle mais”. Munido de quatro lixeiras nas cores azul, vermelho, amarelo e verde, sabatinou os presentes: “Para quê servem as lixeiras?” E explicou: a lixeira azul é para papel, a vermelha para o plástico, a verde destina-se aos vidros e a amarela para os metais. Para o lixo orgânico - que pode virar adubo - existe a lixeira na cor marrom. Já a lixeira cinza destina-se aos não-recicláveis.

Os estudantes fizeram uma atividade prática. Diante de um monte de detritos tiveram que dar a destinação adequada nas lixeiras. Os vencedores ganharam uma muda de bonsai. Após as fases explicativa e prática, os estudantes fizeram uma caminhada pelo interior do Parque e foram convidados a conhecer o processo de separação e embalagem de alumínio e de plástico, trabalho realizado pelos 18 integrantes de Associação de Catadores Recicláveis de Matelândia.

**AMBIENTALISTA.** James Moraes proferiu as palestras aos estudantes de Matelândia



sobre a necessidade de dar destino adequado ao lixo. Cerca de 2.500 alunos participaram das atividades da Semana do Meio Ambiente



**LIMPEZA.** Nada de sujar rios, ruas e praças. O lixo deve ser depositado em locais adequados e, de preferência, reciclado. Estudantes tiveram atividade prática sobre o processos de seleção de resíduos antes do envio para reciclagem

# Potencial do milho safrinha

## Tecnologias Brevant e Stoller em destaque



O potencial produtivo da lavoura foi apresentado aos produtores na propriedade de Ademir Ascari, em Medianeira (PR).

**Roberto Marin**

A fusão entre a BioGene, Coodetec e Dow Sementes resultou na formação da Brevant, empresa voltada para o geração e comercialização de sementes de milho, entre elas o híbrido CD 3612 PW, que teve seu potencial produtivo apresentado na tarde de campo realizada no dia 14 de junho, num pequeno espaço cedido pelo agricultor Ademir Ascari, na localidade de Saltinho, em Medianeira. No mesmo espaço, a empresa Stoller apresentou seus fertilizantes foliares.

Produtores rurais e engenheiros agrônomos ficaram satisfeitos com



**ADEMIR ASCARI.** O agricultor ficou satisfeito com a qualidade do milho cultivado em sua propriedade

**AValiação.** Participantes da tarde de campo conferiram os resultados positivos da lavoura

o desenvolvimento uniforme e consistente das espigas de milho, o que projeta uma produção estimada em 250 sacas por alqueire.

### PRODUIZ MAIS COM TECNOLOGIA

“Num ciclo produtivo marcado por plantio tardio, estagiagens e ventos, é muito bom vermos uma lavoura bem formada. O que nos anima é saber que cada vez mais nossos produtores estão fazendo uso de conhecimentos técnicos para produzir mais e melhor”, disse o engenheiro agrônomo Vitor Hugo Zanella, da Lar Cooperativa. E completou. “A Brevant é mais uma empresa que vem para somar na oferta de sementes de milho”.

# A RESPOSTA PARA AS MAIORES PRODUTIVIDADES ESTÁ AQUI



- ✓ Tolerante ao herbicida glifosato
- ✓ Elevado potencial produtivo
- ✓ Superprecocidade com estabilidade, permitindo a segunda safra
- ✓ Hábito de crescimento indeterminado



# O FUTURO EM NOSSAS MÃOS

## Evento foca a profissionalização de avicultores e suinocultores

Encontro contou com a presença da governadora do Estado Cida Borghetti e a participação de 1.500 produtores associados. Os melhores foram premiados

**Roberto Marin**

O 3º Fórum Lar Agro+ Integração Pecuária realizado dia 24 de maio, no Lar Centro de Eventos, foi um encontro técnico voltado “para capacitar mais e melhor nossos avicultores e suinocultores, promover o intercâmbio e, também, reconhecer e premiar os melhores. Por esta razão trouxemos um time de excelentes palestrantes e a governadora do Paraná, Cida Borghetti, para que conheça um pouco do trabalho realizado pela Lar ao longo de 54 anos de história”, disse o diretor-presidente da Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues, na abertura do evento.

Dirceu Zotti, gerente da divisão de pecuária, destacou que a Lar ampliou significativamente as atividades pecuárias, por isso tem o grande desafio de transformar grãos em proteína animal – carne de frango, suína e ovos comerciais – e, assim, “consolidar a diversificação da propriedade rural, pois o futuro está em nossas mãos”.

### Exportamos porque sabemos produzir

“Há 50 anos o Brasil importava alimentos; hoje somos grandes exportadores de carnes e grãos”, disse

Ricardo Santin, vice-presidente de mercado da ABPA – Associação Brasileira de Proteína Animal, na abertura do ciclo de palestras. Santin, ao tratar de forma específica o mercado da carne brasileira, lamentou a operação Carne Fraca, o embargo às exportações para a União Europeia e a greve dos caminhoneiros. Mesmo com as dificuldades momentâneas manifestou otimismo, porque a “humanidade precisa comer e os produtores aqui presentes sabem produzir, com qualidade, com sanidade”. E provou: “Nunca ninguém no mundo ficou doente ao comer a carne brasileira. E olha que exportamos para mais de 160 países”. Santin enfatizou que o agronegócio é o tesouro do Brasil. “Nós produzimos bem, preservando o meio ambiente. A soja é cultivada em todo território nacional e nós conseguimos preservar 66% da vegetação nativa e criamos frangos e suínos em escala comercial sem afetar o bioma da Amazônia”.

### Receitas para melhorar a produção

“Otimização de manejo de aves” foi o tema da palestra do médico veterinário Rodrigo Tedesco Guimarães, supervisor técnico da empresa Avia-gen. Guimarães disse que “otimizar é uma ação que deixa alguma coisa ser ótima”. Tratando-se de avicultura, o que deixa a produção ótima é a maneira como os frangos são criados. Eles precisam de um espaço adequado, cuidados sanitários, consumo de ração, água, ventilação e temperatura.

Luiz Felipe Caron, professor da Universidade Federal do Paraná, falou

**PRESEÇA.** Palestras foram acompanhadas com interesse pelos associados da Lar



sobre “Biosseguridade e controle da salmonela”. Usando slides, o professor falou que o controle da bactéria começa com uma pergunta: Como fazer a prevenção? Duas foram as respostas: treinamento de funcionários e limpeza das instalações. “As pessoas sempre estão em primeiro lugar. Mantê-las informadas e preparadas é fundamental”, enfatizou.

“Otimização de manejos na suinocultura” foi o tema abordado pelo médico veterinário Ton Kramer, da empresa Zinpro. Segundo ele, para aumentar a produtividade do plantel cada suinocultor deve fazer três perguntas básicas: Por que fazer? Como? O que fazer? Feito o diagnóstico, sempre é preciso mudar, porque se o produtor não mudar terá os mesmos resultados. E finalizou: “Somos o que fazemos porque o futuro está em nossas mãos”.



**PALESTRANTES.** Grande interesse despertaram as palestras proferidas por especialistas nas áreas de avicultura e suinocultura. A partir da esquerda, pela ordem: Ricardo Santin, vice-presidente de mercado da ABPA – Associação Brasileira de Proteína Animal; Rodrigo Tedesco Guimarães, supervisor técnico da empresa Aviagen; Luiz Felipe Caron, professor da UFPR - Universidade Federal do Paraná; e Ton Kramer, médico veterinário

## Produtores rurais e técnicos premiados

O 3º Fórum Lar Agro+ Integração Pecuária apontou também os produtores que mais se destacaram no ano de 2017 levando em consideração o quesito IEP – Índice de Eficiência Produtiva. Foram 10 avicultores de postura comercial, 43 de avicultura de corte e 82 suinocultores. Os primeiros colocados em cada categoria ganharam uma viagem à cidade turística de Gramado (RS); os colocados em 2º lugar receberam estadia de um fim de semana no Hotel Recanto Cataratas, em Foz do Iguaçu (PR). Os três melhores técnicos também receberam uma viagem como prêmio.

### AVICULTURA DE CORTE

	Localidade
1º Dirceu Hoepers	Santa Terezinha de Itaipu
2º Delcir Hoepers	Santa Terezinha de Itaipu
<b>Técnico:</b> Marcos José Paulus	

### SUINOCULTURA

	Localidade
1º Marco Daniel Graef	Santa Helena
2º Eduardo Meller	Serranópolis do Iguaçu
<b>Técnico:</b> Gilson Crumenauer	

### POSTURA COMERCIAL

	Localidade
1º Nivaldo Peron Dorigon	São Miguel do Iguaçu
2º Elisa Cecília Rogitski	Matelândia
<b>Técnico:</b> Claudinei Augusto Pazuch	



**AVICULTURA DE CORTE - 1º LUGAR.** Avicultor Dirceu Hoepers, de Santa Terezinha de Itaipu, ao lado de Irineo da Costa Rodrigues



**SUINOCULTURA - 2º LUGAR.** Márcio Rigo e Eduardo Meller, suinocultores de Serranópolis do Iguaçu, ladeados por Urbano Frey



**3º FÓRUM.** Evento importante para o intercâmbio de informações e aquisição de novos conhecimentos



**MELHOR TÉCNICO - SUINOCULTURA.** Gilson Crumenauer (centro) ladeado por Irineo Rodrigues, Urbano Frey e Jair Meyer



**AVICULTURA DE CORTE - 2º LUGAR.** Delcir Hoepers, avicultor de Santa Terezinha de Itaipu, ao lado de Urbano Frey



**SUINOCULTURA - 1º LUGAR.** Suinocultor Marco Daniel Graef, de Santa Helena, ao lado de Irineo da Costa Rodrigues



**POSTURA.** Os vencedores Nivaldo Peron Dorigon (1º lugar) e Elisa Cecília Rogitski (2º) com Dirceu Zotti (gerente divisão de pecuária), Irineo da Costa Rodrigues, Urbano Frey, Claudinei Pazuch (técnico) e Jair Meyer (superintendente de suprimentos e alimentos)



**MELHOR TÉCNICO - AVICULTURA DE CORTE.** Marcos José Paulus ao lado de Irineo da Costa Rodrigues



**MELHOR TÉCNICO - AVICULTURA DE POSTURA.** Claudinei Augusto Pazuch (centro) ladeado por Urbano Frey e Jair Meyer

## Governadora atende reivindicação: seis quilômetros de pavimentação rural

Em sua breve passagem pelo 3º Fórum Lar Agro + Integração Pecuária, a governadora Cida Borghetti assinou o convênio para a pavimentação com pedras poliédricas de um trecho de seis quilômetros da estrada que liga o município de Ramilândia com o distrito de São Roque, Santa Helena.

Cida afirmou que o Governo do Estado é um parceiro dos municípios e do setor produtivo na área da infraestrutura e logística. “Estamos avançando para melhorar a qualidade das nossas estradas, rodovias, ferrovias, portos e aeroportos”, disse.

O presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, afirmou que o calçamento da estrada era uma reivindicação antiga da Cooperativa e do município de Ramilândia e que diversos pedidos nesse sentido haviam sido encaminhados anteriormente às autoridades governamentais.

“A obra será importante para o transporte de ração, de aves e de outras produções da Lar. A melhoria na estrada também é importante para a população local, que ganha mais segurança no deslocamento e mais facilidade de acesso ao atendimento à saúde e a escolas”, salientou Irineo.

### “ORGULHO PARA O PARANÁ”

A governadora foi enfática ao destacar o apreço e admiração que tem pela Cooperativa afirmando que a Lar “é um orgulho para o Paraná, para o Brasil, um pedaço de riqueza que gera mais de 9.500 empregos e tem 10 mil produtores associados trabalhando no campo”.

Finalizou o discurso lembrando do bebê Pietro (veja foto à direita), que teve a oportunidade de pegar no colo. “Esta criança representa a força e a união do cooperativismo na Lar e vai continuar firme e forte como o pé de peroba que acabei de plantar”.



**PARTICIPAÇÃO.** Acompanhada por Irineo da Costa Rodrigues, a governadora Cida Borghetti chega ao Centro de Eventos da Cooperativa



**MEIO AMBIENTE.** Cida recebeu do jardineiro Rosemar Modelski a muda de peroba que plantou no Bosque dos Pioneiros e Autoridades



**ABRAÇO.** A governadora abraça o bebê Pietro Miguel, de três meses, filho de Edson e Jeane Reis Vargas, avicultores em Picada Benjamin, Céu Azul

# Fazer

Crédito  
Seguros  
Investimentos  
Cartões  
Consórcios

# Juntos

Somos o Sicredi e para tudo que a sua propriedade rural precisar, você pode contar com a gente. Nosso compromisso é estar ao seu lado. Por isso, oferecemos os produtos e serviços financeiros que ajudam no seu crescimento, sempre de um jeito mais próximo e descomplicado.

**Abra uma conta com a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.**



# A vida é a família

## O sãomiguelense Diogo Sezar de Mattia

Retrato da nova geração de gestores agropecuários, engenheiro civil é o 2º maior avicultor da Lar

Roberto Marin

Cautela, equilíbrio, sensatez e família são valores e virtudes que definem o mundo e a vida de Diogo Sezar de Mattia, 39 anos, o engenheiro civil que, por escolha pessoal, tornou-se um grande avicultor em sua terra natal, São Miguel do Iguçu (PR).

E não é pouca coisa. Atualmente são cinco aviários que geram uma produção de aproximadamente 700 mil aves prontas para o abate por ano. O projeto não para por aí. Até 2019, Diogo de Mattia pretende duplicar a produção. Vai construir quatro novos aviários com capacidade de alojar e engordar outros 700 mil frangos/ano.

Assim, o engenheiro e sua família serão responsáveis por uma produção de 1,4 milhão de aves/ano, o que o torna o segundo maior produtor de aves da Lar”, revela o técnico em agropecuária Maico Ricardo Albano. A maior produtora é Marilei Schoeler, com uma produção de 1,8 milhão de frangos/ano.

### PASSO A PASSO DA JORNADA

O sucesso não ocorre por acaso, reza a cartilha dos livros de autoajuda. A caminhada de Diogo começou cedo, no berço, na família, com uma educação alicerçada nos valores cristãos. Ele é filho do casal catarinense Delir e Sônia Sávio de Mattia, com 72 e 69 anos, respectivamente. O pai é natural do município de Criciúma; a mãe, nascida em Timbé do Sul.

A família migrou para Oeste do Paraná em 1957, quando São Miguel



**CASAL.** Diogo com a esposa e a filha Livia na propriedade rural em São Miguel do Iguçu

do Iguçu era chamada de “Gaúcha”. Os Mattia fixaram residência na Linha Cacic e trabalharam longos anos na agricultura de subsistência. O casal teve dois filhos: Diogo e Diana; ela, professora de matemática; ele, engenheiro civil formado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (PR). Os irmãos cursaram o ensino básico na Escola Raineri de Mattia (uma das últimas escolas rurais ainda em funcionamento em São Miguel do Iguçu), onde a mãe, Sônia, foi professora primária até a aposentadoria.

Diogo é casado com a cirurgiã dentista Tatiane Morgenstern. O casal tem uma filha, Livia M. de Mattia, com pouco mais de dois anos. Como engenheiro, Diogo atuou na elaboração do Plano Diretor (planejamento que define ações estratégicas para 10 anos) nos municípios de Serranópolis do Iguçu, Mercedes, São José das Palmeiras e Matelândia, todos localizados no Oeste do Paraná. Também trabalha, como autônomo, na elaboração de projetos residenciais.

Há 14 anos os Mattia entraram no ramo da avicultura. Antes, a produção limitava-se aos grãos - soja, milho e trigo - e viviam, nas palavras de Diogo, com dois grandes problemas: “Seca no verão e geada no inverno”. Não era mais suportável. A alternativa foi diversificar, com a criação de aves para sair da eterna dependência climática. E deu certo, gerando lucro, proteína animal barata na mesa do brasileiro e emprego para duas famílias que residem na propriedade, recebem salários e têm participação nos lucros. Grãos ainda são cultivados, porém com um diferencial: nada de amadorismo, falta de planejamento, “o que manda é profissionalismo, a exemplo do que é praticado na avicultura”, comenta Diogo.

### Conselheiro Fiscal da Lar Cooperativa

Na eleição para o Conselho Fiscal da Lar Cooperativa, gestão 2018, Diogo de Mattia surpreendeu a todos. Dos 79 associados votantes, 70 deram sufrágios para ele. Foi o mais votado. O resultado, no seu entender, “foi um voto de confiança conquistado pela sensatez e equilíbrio nas minhas participações nas atividades cooperativistas”, comenta. Pretende, como conselheiro, ser uma pessoa equilibrada, ver os problemas, apontar soluções e julgar segundo a consciência.

Conversar com Diogo é estar em casa. Uma casa arrumada, limpa, ocupada por gente de carne e osso, com sentimentos, com história, porque “a vida é a família”.

**OS MATTIA.** Pioneiros em São Miguel do Iguçu, a partir da esquerda: Diana, Delir e esposa Sônia, Diogo e esposa Tatiane e a pequena Livia



# Verdade conivente

## Lavouras no Brasil ocupam 7,8% do território nacional

**Irineo da Costa Rodrigues**

Engenheiro agrônomo e diretor-presidente da Lar Cooperativa Agroindustrial

Há uma crença que diz que a agricultura e a pecuária brasileira destroem a natureza. De que o país está sendo destruído pela soja e pelo frango.

A verdade científica mostra o contrário. O problema é que as pessoas razoavelmente conhecedoras do agronegócio brasileiro são poucas. Artistas, acadêmicos e intelectuais nada sabem, e quando falam geram muita repercussão.

O último estudo em profundidade da NASA e do USGS – Serviço Geológico dos Estados Unidos (divulgado pelo Ministério da Agricultura, dezem-

bro 2017), que mapeou por satélite, hectare por hectare, os cultivos no mundo inteiro, revelaram que o Brasil é um dos países mais eficientes na relação agricultura – natureza, produzindo muito alimento em pouca terra. No Brasil, as lavouras ocupam 7,8% do território, na Índia 60%, nos Estados Unidos 18%, na Europa é muito maior. Lá plantaram árvores em parques e para fazer sombra nas ruas.

No Brasil, 65% do território é coberto por vegetação nativa. Estes dados são resultados de um trabalho feito por profissionais, e coincidem com pesquisas recentes da Embrapa,



com diferença de 0,2%.

O problema é que o assunto é revestido de interesses ideológicos, como se fosse uma religião, uma crença, um dogma, que estão acima de discussões racionais. E alimenta a polêmica do aquecimento global. E aí vem ainda o assunto dos agrotóxicos, trabalho escravo, exploração de trabalho infantil, fascismo, etc.

Enquanto isto, os americanos que exploram percentualmente mais que o dobro de terras cultivadas no Brasil, ou seja (18%) do território, gastam milhões de dólares em publicidade e tem o slogan: “Fazendas, aqui (EUA); e florestas, lá (Brasil)”.

Como temos inocentes úteis (aos americanos)?

### INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

## Estamos atentos e queremos estar na vanguarda das inovações

A evolução da humanidade, agora na era da inteligência artificial, descortina uma nova fronteira tecnológica, que se de um lado poderá dar um forte impulso na economia, por outro lado, poderá causar sérios problemas para quem não evoluir em conhecimento e habilidades para manusear tecnologias e máquinas, entre elas, smartphones, veículos autônomos e até robôs.

Hoje já tem empresas, no Brasil, que recorrem a robôs para atender clientes, ouvir dúvidas, interagir em conversações e esclarecer ou propor soluções. Pode parecer assustador que estas máquinas pensam e interagem com lógica,

racionalidade e agilidade.

Para que mundo caminhamos? Quais os prazos e como seremos impactados?

Na agricultura, até bem pouco tempo, a novidade era a biotecnologia (transgenia) e a agricultura de precisão. Esta página já foi virada em menos de uma década, o que significa que as mudanças são muito rápidas.

No mesmo conhecimento da digitalização, através de máquinas que se fazem inteligentes e realizam trabalhos, interagem, propõem soluções e executam análises com absoluta precisão, o uso da inteligência artificial nos leva a certeza de que uma nova era chegou. Como sabemos já existem veículos e máquinas que se deslocam com

autonomia, seguindo algoritmos preestabelecidos e decidindo pelo que é mais racional.

Mais uma vez precisamos ter atitude, e não nos sentirmos ameaçados, mas nas oportunidades que virão junto.

A agricultura que praticávamos há poucas décadas era sofrida e de baixa produtividade, e com poucas chances de termos renda. O pequeno agricultor de hoje, tem acesso ao conforto e aos conhecimentos não pensados até pelos mais otimistas.

Para a Lar será como virar um pouco o barco, para um novo rumo.

Estamos atentos a evolução e queremos estar na vanguarda das inovações, que melhorem os processos da Cooperativa, e como levaremos aos empreendimentos de nossos associados, que facilitem a sua gestão com mais inspiração e menos transpiração.

(Irineo da Costa Rodrigues)



# OS MELHORES ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA

## Aves de Corte • Abril 2018 / Maio 2018

Produtor	Município	C. Alimentar Real	GPD	Mortalidade (%)	Peso Médio	IEP
Dirceu Hoepers	São Terezinha do Itaipu	1,587	77,47	2,48	3,424	477
José G. de Lima	São Terezinha do Itaipu	1,591	75,62	1,89	3,284	463
Leandro Rustick	Céu Azul	1,526	71,77	1,44	3,086	462
Sergio L. Sturm	Matelândia	1,546	71,86	2,39	3,148	457
Osmar Camana	Matelândia	1,511	71,5	2,39	3,043	456
Jonir A. Serraglio	Ramilândia	1,532	71,56	1,65	3,047	453
Vilmar Carradore	São Miguel do Iguaçú	1,663	77,27	2,21	3,597	452
Idelfonso Marcon	São Miguel do Iguaçú	1,549	71,79	2,3	3,217	451
Cleomar Viaplana	Serranópolis	1,506	69,44	2,06	2,986	449
Angelo A. Grigio	São Terezinha do Itaipu	1,602	73,42	1,94	3,472	448
Jonir A. Serraglio	Ramilândia	1,490	68,11	1,77	2,905	447
Everson Tres	São Miguel do Iguaçú	1,560	72,37	4,78	3,052	447
Lucídio J. Prati	Vera Cruz	1,576	71,72	2,08	3,127	446
Delcir Hoepers	São Terezinha do Itaipu	1,630	73,61	3,09	3,33	444
Egon Staggemeier	Céu Azul	1,591	72,07	2,43	3,44	444
José G. de Lima	São Terezinha do Itaipu	1,676	75,98	2,36	3,305	443
Jonir A. Serraglio	Ramilândia	1,559	70,66	1,75	3,015	442
Cladimir Schiavini	Marechal Cândido Rondon	1,594	73,26	3,03	3,153	442
Ana Mazurana	Serranópolis	1,591	71,55	1,79	3,191	442
Paulo Hoepers	São Terezinha do Itaipu	1,627	73,94	2,58	3,337	442

## Suínos • Abril 2018 / Maio 2018

Suinocultor	Município	Conversão de Carcaça Bruta	GPD	Mortalidade (%)	Peso Final	IEP
Lirio Barkert	Missal	2,82	1,001	1,89%	125,57	584
Mauri Lermen	Serranópolis	2,76	1,035	1,20%	132,25	584
Claudir P. Kroetz	Missal	2,84	1,054	1,87%	132,89	572
Adimir Schaab	Medianeira	2,81	1,025	1,09%	129,92	569
Moacir Pletsch	Itaipulândia	2,91	1,076	2,19%	138,04	568
Jose L. Buehrmann	Missal	2,92	1,050	1,36%	132,41	566
Antelmo R. Schuster	Missal	2,78	0,997	1,36%	125,85	560
Jakson D. Lamin	Matelândia	2,91	1,015	0,56%	127,14	559
Adriely L. Trojack	Itaipulândia	2,86	1,006	1,45%	125,86	558
Diogo R. Achtenberg	Serranópolis	2,89	0,990	2,16%	127,69	557

### Siglas

IEP: Índice de Eficiência Produtiva  
GPD: Ganho de Peso Diário



# Um ano desafiador

## Quebra na safra argentina eleva o preço da soja

Os americanos têm tudo para colher uma boa safra da oleaginosa; já no Brasil, a produção de milho safrinha deverá sofrer uma redução de 15 a 20%

Eng. agrônomo Vandeir Conrad  
Superintendente de Negócios Agrícolas

**S**em sombra de dúvidas, 2018 entrará para história como sendo um dos mais desafiadores anos da história recente da economia agrícola mundial, em relação à questão de precificação e de tendências das *commodities*, principalmente da soja e seus derivados como farelo e óleo. Temos vários fatos acontecendo simultaneamente, sendo que alguns podem “amortizar” ou diminuir os impactos de outros, o que dificulta a leitura mais clara do caminho a ser buscado no futuro, mesmo em prazos relativamente curtos.

### OFERTA E DEMANDA

Do lado fundamental, da oferta e demanda mundial de soja, temos a quebra na safra argentina, que ocorreu por fatores climáticos. A Bolsa de Cereais de Buenos Aires estima ter concluído a colheita nacional daquele país com a produção final de 36 milhões de toneladas, frente à previsão inicial de 56 milhões de toneladas. Quebra significativa, impactando principalmente sobre o farelo de soja, visto ser a Argentina o maior exportador mundial desse produto. Com isso, os preços internacionais subiram desde que as perdas ficaram evidentes, no início de fevereiro.

Em contrapartida, os Estados Unidos, que ainda são o maior produtor mundial da oleaginosa, iniciaram o



**IMPACTO.** A Argentina esperava colher 56 milhões de toneladas de soja, mas está colhendo apenas 36 milhões. Isso elevou os preços internacionais da oleaginosa

plantio da nova safra em meados de maio. Os primeiros meses de cultivo são considerados pelo USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, sigla em inglês) como a melhor condição de lavoura para o período, desde a safra de 1994, ou seja, pelo que tudo indica, os americanos têm tudo para colher mais uma safra gigante de soja, compensando parcialmente o déficit deixado pela safra Argentina.

Logicamente, ainda temos um longo caminho pela frente até a colheita nos meses de setembro e outubro e o cenário poderá mudar até lá.

No caso do milho, a nossa maior preocupação está em nível nacional, pois, como já comentado em edições anteriores, o Brasil tornou-se extremamente dependente da segunda safra, que traz sempre consigo o risco climático, apesar do aumento de tecno-

logia das últimas décadas, deixando o mercado apreensivo desde o plantio até o momento da colheita. Este ano, mais especificamente, não foram somente as previsões de baixas temperaturas que tiraram o sono dos nossos agricultores, mas, também, estiagens comprometeram boa parte do potencial produtivo do milho, já implantado, com certo atraso, em relação ao período de plantio considerado ideal historicamente. Estima-se uma redução na ordem de 15 a 20% na produção nacional do milho de segunda safra.

O milho de segunda safra é que garante o abastecimento da pecuária intensiva brasileira, pois a produção de milho de safra de verão está a cada ciclo menor, dado que se aumenta a área de cultivo de soja nesse período do ano por uma questão unicamente econômica.

## FINANCEIRIZAÇÃO E ECONOMIA

Na conjuntura econômica mundial temos a atuação intensa de grandes fundos de investimento, que colocam seu dinheiro em ativos que consideram baratos ou com potencial de aumento de preço. Sem dúvida, as *commodities* agrícolas estão na lista desses investidores que apostam suas fortunas na Bolsa de Chicago (CBOT). Ao longo dos últimos anos esse tipo de investidor tem aumentado muito a sua atuação, comprando e vendendo várias vezes suas posições durante o ano, trazendo grandes volatilidades aos preços.

Hoje, estima-se que a quantidade de negócios de soja na Bolsa de Chicago seja cerca de 22 vezes a produção mundial desse produto. Por isso que, nos dias atuais, é de suma importância acompanharmos os movimentos desses fundos, pois seu tamanho é tão grande e tão complexo que muitas decisões de compra ou de venda de soja independentemente de fatores fundamentais vinculados à oferta e demanda e podem estar mais alinhados com as tendências econômicas ou políticas, gerando maior ou menor apetite ao risco de acordo com a sua própria gestão.

Um grande exemplo disso aconteceu recentemente, quando a soja caiu de preço na Bolsa de Chicago, a níveis mínimos antes praticados em meados de 2009, justamente pelos fundos de investimento considerarem que, com a “guerra comercial” entre Estados Unidos e China, pode-se ter um menor consumo de soja americana por parte dos chineses, o que resultaria em estoques maiores para os americanos se a safra se confirmar próxima a 120 milhões de toneladas, obviamente.

Outro grande exemplo que gera muita especulação e muita volatilidade no mercado é a retomada da economia americana, que traz consigo aumento da taxa de juros por lá e consequente migração de investimentos para setores considerados mais seguros num país cujo risco de calote é muitíssimo menor.

Nesse caso da “guerra comercial”



**MILHO.** As condições climáticas não ajudaram e a segunda safra, que é importante para o abastecimento da pecuária, deverá ter uma redução de até 20%

entre EUA e China, o Brasil tem conseguido se beneficiar um pouco, pois somos os maiores exportadores mundiais desse produto e os prêmios têm se valorizado nos portos brasileiros compensando parcialmente as quedas em CBOT.

Outro fato relevante está em sermos um país de Terceiro Mundo, tendo uma moeda muito frágil e, quando os países com moeda forte, como os Estados Unidos, começam a ter indicadores econômicos promissores mais seguros, sua taxa de juros começa a subir também e temos divisas saindo do nosso país, desvalorizando a moeda local. Claro que tal situação se torna benéfica ao produtor de soja brasileiro, visto que as quedas de CBOT, são parcialmente compensadas pela desvalorização do real.

Então, enquanto que CBOT cai para cotações abaixo de US\$ 8,50 por bushel em Chicago, pela venda em massa dos fundos de investimento,

temos os prêmios nos portos brasileiros subindo pela “guerra comercial” entre Estados Unidos e China e temos também o real se desvalorizando em relação ao dólar, saindo de R\$ 3,20 para cotações acima de R\$ 3,90. E nessa complexidade, os preços de soja ao produtor brasileiro permanecem em níveis considerados excelentes.

## GREVE DOS CAMINHONEIROS

Quando temos dificuldades consideradas internas, como foi o caso da greve dos caminhoneiros, temos efeitos negativos no quesito precificação de produtos agrícolas, pois, como sabemos, sempre a conta é feita via paridade de exportação, ou seja, precisamos chegar com nossos produtos nos portos, e com o represamento dos embarques é coerente dizermos que a concentração de frete será maior; logo, os preços do frete também tendem a subir, prejudicando os demais indicadores altistas do mercado.

# Os 15 anos da Lar em MS

## Cooperativa comemora data com jantar festivo e sorteio

Com o jeito simples de atender ao produtor a Lar avançou e atualmente opera com 27 unidades que estão presentes em 13 municípios do Estado

.....□  
**Bruna Potrich**

O evento comemorativo ao 15º aniversário da Lar no Estado do Mato Grosso do Sul, foi realizado no dia 30 de junho em Dourados, no salão de eventos da Unigran - Centro Universitário da Grande Dourados, com a presença da diretoria executiva, conselheiros, gerentes, produtores associados e funcionários. Reencontros, homenagens, sorteio e música de qualidade marcaram a noite festiva.

“Quando a Lar completou 40 anos decidimos vir a Mato Grosso do Sul (em 2002) e hoje percebemos o quanto evoluímos junto com cada produtor. Com certeza, temos muito a comemorar”, afirmou o diretor-presidente, Irineo da Costa Rodrigues, ao abrir as comemorações. Disse ainda que é grato pela acolhida e parceria das famílias associadas em Mato Grosso do Sul.

Antes do jantar foi realizado o sorteio final da campanha “Paixão por essa Terra”, que teve início em julho de 2017 e recolheu aproximadamente 400 mil cupons. Foram sorteadas três caminhonetes, além dos monitores de plantio entregues durante outras etapas da campanha.

Os contemplados da noite foram: Vinicius Correa de Araújo, da Unidade de Bonito, ganhador da Fiat Toro; Roberto Yuiti Kaneko, da Unidade de Maracaju, que ganhou uma Hilux Cabine Simples; e Sandra da Silva Lima, da Unidade de Amambai, que levou para casa uma S10 LTZ.



**PARABÉNS.** 15 anos de atuação em Mato Grosso do Sul. Da esquerda para a direita, Adriano Finger, Elis Carla Colombi, José Carlos Colombari, Lauro Soethe, Irineo da Costa Rodrigues, Urbano Inacio Frey e Christian Scheid Behenck

### Uma forma de motivar a participação do associado

De acordo com o gerente da divisão de insumos, Marino Niehues, que trabalhou nas unidades de Maracaju e Dourados por quase 10 anos, a campanha “Paixão por essa Terra” foi desenvolvida especialmente ao produtor do Mato Grosso do Sul, como uma forma de motivar a participação do associado.



Para o superintendente de Negócios Agrícolas, Vandeir Conrad, que também participou do evento, é necessário comemorar as vitórias e conquistas, porém focados sempre no futuro. “A Lar pretende dentro do seu planejamento estratégico expandir nos municípios onde já atua e nos demais municípios do Estado, tornando-se ainda mais forte nos negócios de grãos e insumos agrícolas”, reiterou.

Para fechar a noite com chave de ouro, os convidados assistiram ao show do violeiro, compositor e cantor sul-mato-grossense Almir Sater.

**SHOW.** Apresentação do cantor e compositor Almir Sater foi prestigiada por um público de 1.070 pessoas.

ANTES QUE AS DOENÇAS APAREÇAM,  
ANTES DO PREJUÍZO,  
ANTES QUE SEJA TARDE.

# ANTES DE TUDO, ELATUS SEMPRE.

Acesse:  
[www.antesdetudo.com.br](http://www.antesdetudo.com.br)



05.004-05/18 ©Syngenta, 2018. Elatus, ícone do Propósito e logo marca Syngenta são marcas de uma Companhia do Grupo Syngenta. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na etiqueta. Utilize sempre os equipamentos de proteção individuais. Nunca beba e utilize o produto por mais de 14 dias.

CONSULTE SEMPRE UM profissional qualificado, antes de aplicar qualquer produto fitossanitário.



**casa**  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

# O museu de Albino Valiati

## Agricultor preserva instrumentos de trabalho

Gaúcho de 83 anos guarda mais de 2 mil peças na comunidade de Bom Jesus

Roberto Marin

**G**aúcho de Antônio Prado, Albino Valiati faz parte de uma tradicional e numerosa família de ascendência italiana. São 17 irmãos, filhos do casal Antônio e Pierina L. Valiati, dos quais alguns migraram na década de 1960 para Oeste do Paraná, estabelecendo-se na comunidade de Bom Jesus, em Medianeira.

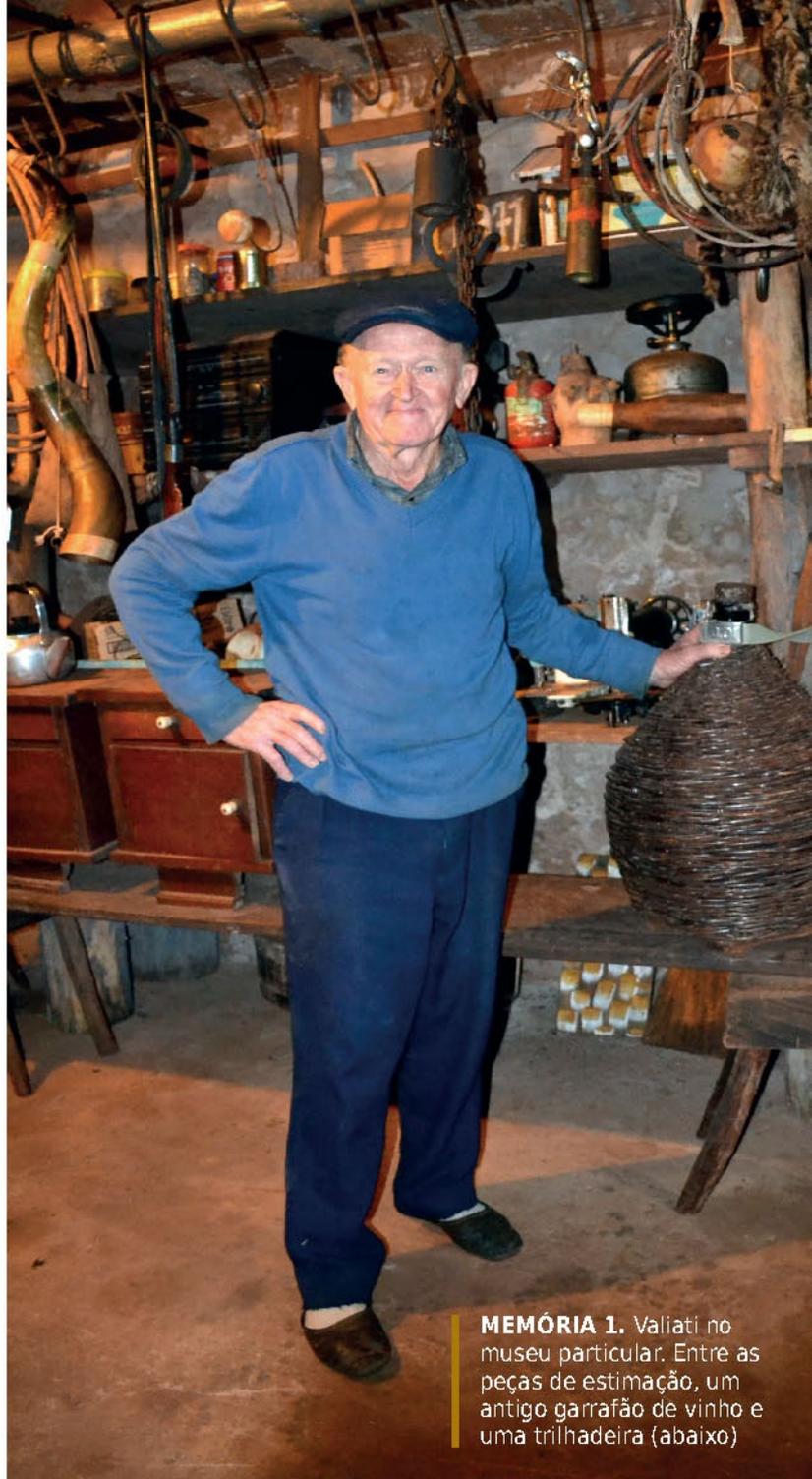
Trabalharam na roça e também foram cooperativistas. Albino associou-se na Lar em 1971 e, com orgulho, revela que sua matrícula é a de número 419-0 (a última matrícula realizada foi a de número 23.957, em junho de 2018). Seu irmão Anacleto Lino Valiati é presença garantida nas assembleias da Cooperativa e, há décadas, apresenta-se como voluntário para a assinatura da ata.

Albino sempre foi agricultor. Começou a formação das primeiras lavouras com a derrubada da mata virgem. “Eu só roçava por baixo, um paraguaio era quem deitava as árvores maiores”, relembra. Horta, pomar, criação de suínos, gado de leite, lavouras de trigo, milho e soja garantiram a subsistência familiar ao longo de 50 anos. Hoje, a propriedade rural de 54 hectares, é administrada pela filha Cristina, com foco na produção de grãos.

### PRESERVAR É PRECISO

Após seis décadas dedicados à agricultura, Albino Valiati um dia se perguntou: onde foi parar tudo aquilo? A resposta foi encontrada através da formação de um museu com instrumentos de trabalho que fizeram o dia a dia no campo.

Assim, no porão da casa de Valiati existem mais de duas mil peças antigas, algumas caprichosamente dependuradas, outras ainda amontoadas, que formam um mosaico de um passado recente. Na entrada, uma inscrição em madeira informa que a história do museu começou no dia 22 de fevereiro de 1960, data em que Albino chegou a Medianeira.



**MEMÓRIA 1.** Valiati no museu particular. Entre as peças de estimação, um antigo garrafão de vinho e uma trilhadeira (abaixo)





**MEMÓRIA 2.**  
Peças da década de 1960 (à esq.), o pioneiro Valiati com a esposa Bárbara e a Brasília amarela ano 74

### DA VELHA ESPINGARDA À BRASÍLIA AMARELA

Entre as curiosidades do museu figuram uma Brasília amarela 1974 – similar à que celebrou o grupo “Mamonas Assassinas – uma trilhadeira Vencedora, uma planta-

deira 70 e uma velha carroça, que era o meio de transporte indispensável nos primeiros anos da colonização de Medianeira.

A coleção inclui ainda chaleiras, plainas, serrotes, peles de animais, lampiões, guampas, painéis e muitos,

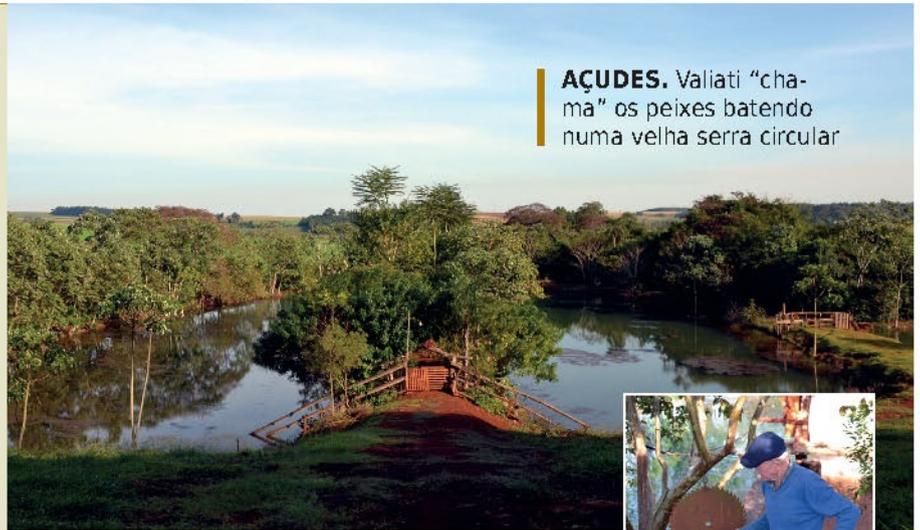
mas muitos garraões de vinho.

A menina dos olhos de Valiati é uma espingarda 36 - “que ainda pode ser usada”, arma de caça e de defesa que o agricultor trouxe do Rio Grande do Sul para iniciar nova vida nos sertões do Paraná.

### Cuidado especial com a natureza

Não só de peças antigas e causos passados vive Albino Valiati, sempre acompanhado de sua segunda esposa Bárbara Iaroseski, 65 anos (a primeira esposa, Olin-da Pasuk, faleceu aos 60 anos). O casal tem carinho especial pelo meio ambiente. Nascentes preservadas abastecem sete açudes que são povoados com carpas, tilápias e lambaris.

Existe um ritual para tratar dos peixes. Valiati, munido de um balde com ração, ao chegar nos açudes bate diversas vezes numa velha serra circular para anunciar sua presença. Os peixes “escurecem” a água à espera da comida. “O tratador deve ser reconhecido pelos bichinhos, tem que ter uma relação de amizade”, explica. Uma roda d’água aciona uma bomba



**AÇUDES.** Valiati “chama” os peixes batendo numa velha serra circular

para levar água da fonte para todas as instalações da propriedade. Entre muitas frondosas árvores, duas são especiais: o abacateiro e a noqueira, plantados há 59 anos que são símbolos da memória ambiental.

No primeiro casamento Albino teve cinco filhos que geraram sete

netos.

Tomar um bom copo de vinho é obrigação para todo visitante, lógico que acompanhado de um pedaço de queijo e uma fatia de salame. Na melhor tradição italiana. “Salute a tutti”.



# Bingo no Dia do Trabalhador

## Sorteados mais de 300 prêmios, entre eles duas motos

Participaram do evento cerca de 3.500 funcionários que dividiram premiação no valor de R\$ 60 mil

**Bruna Potrich**

Os funcionários da Unidade Industrial de Aves (UIA) e familiares próximos comemoraram o Dia do Trabalhador com o tradicional bingo, promovido em parceria com a Lar Associação Recreativa de Matelândia. A atividade reuniu mais de 3.500 mil pessoas no Lar Centro de Eventos em Medianeira (PR), que concorreram a 342 prêmios.

Durante a confraternização foram servidos lanches e refrigerantes, mas o que prendeu realmente a atenção de todos foi o bingo. Entre os principais prêmios estavam: duas motos CG 125 Fan, cinco TVs Smart 32 polegadas, quatro notebooks, cinco smartphones, três refrigeradores, dois fogões de 6 bocas e duas lavadoras de roupas.

José Henrique Rohlin e Marinaldo de Oliveira foram os sortudos que tiveram cartela cheia; eles ganharam a primeira moto e resolveram dividir o valor do prêmio. A segunda moto foi para Rosane Beckers, funcionária da Lar desde 2004.

O valor do investimento em prêmios foi de R\$ 60 mil, sendo uma das motos subsidiada pela Cooperativa.

O evento contou com a presença do diretor 1º vice-presidente Lauro Soethe, diretor 2º vice-presidente Urbano Inacio Frey, Jair Meyer (superintendente de suprimentos e alimentos), Lérica Fantin de Vargas (gerente industrial da UIA), Rafael Franco de Camargo (gerente de suporte da UIA) e equipe da diretoria da Associação de Funcionários.



**PRESEÇA.** Funcionários e familiares lotaram as dependências do Centro de Eventos da Lar Cooperativa em Medianeira, no dia 30 de abril



**SORTE 1.** Funcionário Marinaldo de Oliveira, Lauro Soethe (diretor 1º vice-presidente), funcionário José Henrique Rohlin e Rafael de Camargo (gerente de suporte da UIA)



**SORTE 2.** Rosane Beckers (quarta a partir da esquerda) ladeada por Cristina Funari Rodrigues (presidente da associação), Rafael Franco de Camargo, Lérica Fantin de Vargas e Lauro Soethe

## *Você* no centro produtivo da América Latina

A AveSui 2018 ganha novos rumos e acontecerá na cidade de Medianeira (PR) no novíssimo **LAR Centro de Eventos**, mais próximo do produtor, mais próximo das cooperativas e das agroindústrias!



## **Mais próximo do produtor,** *a mesma vocação para geração de negócios de sempre!*

Ao expor na AveSui você estará cara a cara com produtores e compradores da América Latina, Brasil, oeste paranaense, cidades e estados vizinhos e países do cone sul: Paraguai, Uruguai e Argentina, além de visitantes vindos de diversos países.

Além do novo local, com áreas externas e muitas possibilidades de interagir com seu público-alvo, a AveSui terá ainda em sua programação técnica, visitas monitoradas, seminários com temas inéditos ligados ao dia a dia do produtor, Granja Modelo, gastronomia e dia de campo. Participe!

ORGANIZAÇÃO

## ■ RECEITA DELICIOSA



### Pastel assado de carne moída de frango Lar

#### INGREDIENTES

##### Massa

- 1 pote de 500 g de nata;
- 1 colher de sopa de manteiga;
- 3 xícaras de farinha trigo;
- 3 gemas de ovos Lar;
- 1 pitada de sal;
- 1 pitada de açúcar.

##### Recheio

- 500 g de carne moída de frango Lar;
- 1 cebola média picada;
- Cheiro verde a gosto;
- 2 colheres (sopa) de requeijão.

#### MODO DE PREPARO

##### Recheio

1. Refogue a cebola e o frango;
2. Adicione o requeijão o cheiro verde e ajuste o sal.

##### Massa

1. Misture todos os ingredientes da massa, sem sovar, e reserve uma das gemas para pincelar;
2. Cubra com um plástico e deixe descansar por 20 minutos na geladeira; se precisar, na hora de modelar salpique farinha de trigo;
3. Transfira a massa para uma superfície lisa e amasse com as mãos;
4. Modele a massa fazendo pequenos pastéis e no centro coloque o recheio;
5. Para finalizar pincele os pastéis com gema de ovo batida e salpique gergelim a gosto;
6. Leve ao forno preaquecido em temperatura média de (200 °C) até que fiquem levemente dourados.

## ■ CANTO DA POESIA

### Copo vazio

#### Gilberto Gil

É sempre bom lembrar  
Que um copo vazio  
Está cheio de ar.

É sempre bom lembrar  
Que o ar sombrio de um rosto  
Está cheio de um ar vazio,  
Vazio daquilo que no ar do copo  
Ocupa um lugar.

É sempre bom lembrar,  
Guardar de cor que o ar vazio  
De um rosto sombrio está  
cheio de dor.

É sempre bom lembrar  
Que um copo vazio  
Está cheio de ar.  
Que o ar no copo ocupa  
o lugar do vinho,  
Que o vinho busca ocupar  
o lugar da dor.  
Que a dor ocupa metade  
da verdade,  
A verdadeira natureza interior.

Uma metade cheia,  
uma metade vazia.  
Uma metade tristeza,  
uma metade alegria.  
A magia da verdade inteira,  
todo poderoso amor.  
A magia da verdade inteira,  
todo poderoso amor.

### Você sabia que...

O Viagra foi uma descoberta acidental, quando o químico inglês Simon Campbell trabalhava em um medicamento para dilatar as artérias do coração e aliviar a dor no peito da angina. Os efeitos, porém, estavam aquém do desejado. Só que nos testes clínicos os pesquisadores começaram a ouvir relatos de voluntários que sofriam uma estranha (e bem-vinda) reação adversa: o citrato de sildenafila melhorava a ereção. Em 1998, a Pfizer lançava o Viagra.



Ranking de consumo, em volume: 1º Itália, 2º Estados Unidos e 3º Lugar Brasil.

Esses alimentos estão presentes em **99,6%** dos lares brasileiros.

Mas, ao avaliar a ingestão por habitante no mundo, estamos na **15º** posição.

Cada brasileiro come, em média, **5,8 Kg** de massa por ano.

Na Itália, são **26 Kg** de massa por pessoa ao ano.

O Norte e o Nordeste formam a macrorregião que mais come **Macarrão no Brasil**, com **37%** do volume total.

Em seguida, aparecem o Sul (15,2%), Leste e interior do Rio de Janeiro (13%), Grande São Paulo (10,5%), interior de São Paulo (10%) Grande Rio de Janeiro (8,2%) e, por fim, Centro-Oeste (6,2%).

Dentre os 60 tipos disponíveis no mercado, o espaguete se destaca como o mais querido, com **64%** da preferência nacional.

O Fusilli ocupa o segundo lugar e popularidade por aqui, mas muito distante, com 15% da preferência. É seguido por Penne, com 3,5% e lasanha, com 2%.

Fonte: Revista "Saúde e Vida", Maio de 2018



Lar



PODE  
**confiar**

**OVOS**

Ovos Dúzia  
Vermelho Grande

Ovos Dúzia  
Vermelho Médio

Ovos 1/2 Dúzia  
Vermelho Extra

Ovos Dúzia  
Branco Grande

Ovos Dúzia  
Branco Médio

Ovos Pack 5 Dúzia  
Vermelho Pequeno

Ovos Pack 5 Dúzia  
Branco Pequeno



# Lar



PODE  
**confiar**



NOVAS  
EMBALAGENS

